

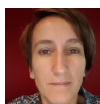
Tertúlia Evacuação de edifícios: dimensionamento e comportamento humano

7 de abril às 18h30 | Sede Nacional da Ordem dos Arquitetos (Lisboa)

- **O comportamento humano e o projeto baseada no desempenho** – Eng.ª Elisabete Cordeiro
- **Ar52 – Metodologia de dimensionamento das vias de evacuação** – Arq. Paulo Ramos
- **Moderação** – Eng. Luís Lain

Sócios da SFPE 5€ | Não sócios 10€

Máximo 25 participantes | Tertúlia seguida de jantar debate facultativo, não incluído no valor da inscrição



Elisabete Cordeiro é engenheira eletrotécnica, Mestre em Engenharia de SCIE, Doutoranda em Engenharia Civil. Diversos artigos em conferências nacionais e internacionais. Formadora em cursos de SCIE para projetistas de 3ª e 4ª categorias e autora de projetos de SCI e de MAP.



Paulo Ramos é arquiteto, tem pós graduação em SCIE, estando a fazer doutoramento em Engenharia de Segurança. É especialista de SCIE na ETU e Diretor Técnico da Culturgest. Preside à SC6 da CT46. É presidente da SFPE Portugal.



Luís Lain é engenheiro civil, com doutoramento em Engenharia de Segurança ao Incêndio e professor convidado na Universidade de Coimbra. É autor de vários artigos científicos sobre o comportamento ao fogo de estruturas.

O Comportamento humano e o Projeto baseada no desempenho (PBD)

O comportamento humano é um aspeto fulcral numa situação de incêndio, logo este não pode ser negligenciado no projeto baseado no desempenho. Não é suficiente, com base no número de efetivo, determinar o número de saídas, as distâncias a percorrer e as larguras das saídas e dos caminhos de evacuação. É importante determinar o tempo de evacuação disponível (ASET) e o tempo necessário para uma evacuação em segurança (RSET). Mas para o cálculo do RSET é necessário saber que tipos de comportamentos os ocupantes podem ter durante a situação de emergência e como esses comportamentos podem afetar o RSET.

Ar52 – Metodologia de dimensionamento das vias de evacuação

O artigo 52º do RT-SCIE prevê duas metodologias para o dimensionamento das vias de evacuação: a aplicação do articulado prescritivo do regulamento, que impõe distâncias máximas a percorrer e a largura dos caminhos em função do efetivo, ou, alternativamente, "*com recurso a métodos ou modelos de cálculo, desde que os mesmos estejam aprovados pela entidade fiscalizadora competente*". Passados sete anos da publicação do RT-SCIE ainda não existe qualquer método aprovado pela ANPC. Tendo em conta essa lacuna, a Ordem dos Arquitetos desenvolveu em 2016 uma metodologia baseada no desempenho.

Patrocínio



Apoio

